



GIRA MUNDO PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM DOCENTES PARAIBANOS EM ISRAEL

Autores: Tiêgo dos Santos Freitas. SEECT - Secretaria de Estado da Educação, da Ciência e Tecnologia da Paraíba. tyego-santos@hotmail.com

Tema. Eixo temático 2.

Modalidad. 1. Nivel educativo profissional.

Resumo. No presente texto discorremos acerca de uma experiência formativa desenvolvida com professores da rede estadual da Paraíba no estado de Israel. Através do Projeto Gira Mundo Professores, o governo da Paraíba promove anualmente a capacitação de professores da rede estadual em três países distintos: Finlândia, Espanha e Israel. Em específico ao Gira Mundo Israel, essa ação formativa já ocorreu em duas edições, 2018 e 2019, para professores de diversas disciplinas. Essa ação visa qualificar os docentes para uma convivência com o semiárido, bem como discute ações relativas ao reaproveitamento de água, exploração da energia eólica e solar, além de questões relativas a agricultura. Apresentamos resultados parciais da nossa vivência durante esse processo formativo, no qual aprendemos técnicas diversas relativo ao cultivo de hortaliças, sistema de irrigação e construções sustentáveis.

Palavras-chave. Formação Docente, Governo da Paraíba, Gira Mundo, Israel.

Introdução

O processo de formação docente deve ser uma constante, não se encerrando após a conclusão de um curso superior (licenciatura). Ações de formação inicial e continuada de professores são pautas constantes dentre as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), principalmente nos Planos Nacionais de Educação (PNEs). Dentre esses documentos, destacamos o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, que desde 2009 instituiu a Política Nacional de Formação de Professores, principalmente no processo de formação inicial.

Acerca da formação docente, destacamos que essa pode ocorrer através de uma primeira licenciatura, segunda licenciatura para quem atua em uma área diferente de sua formação inicial, formação pedagógica para profissionais que são bacharéis e atuam ou almejam atuar na docência, bem como através de cursos de formação continuada, a exemplo de pós-graduação (aperfeiçoamento, extensão, especialização, mestrado e doutorado).

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior Públicas e as secretarias estaduais e municipais de Educação, através do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (PDE), estabeleceram, em parceria com o MEC, a ofertas de vários cursos Superiores de Licenciatura, pós-graduação e ações formação em serviço, considerando várias atividades de aperfeiçoamento. Dentre essas estratégias, destacamos no presente texto o programa de formação continuada ofertado pela rede estadual da Paraíba para os professores da Educação Básica, intitulado Gira Mundo. Esse programa de intercâmbio tem como objetivo a ampliação da qualidade da Educação Básica ofertada no Estado mediante a formação de professores e gestores paraibanos em instituições de ensino superior internacionais, que sejam reconhecidas em diferentes áreas do conhecimento.

O Programa desempenha suas atividades em colaboração com cinco instituições: Häme University of Applied Sciences (HAMK, em Hämeenlinna, Finlândia); Tampere University of Applied Sciences (TAMK, em Tampere, Finlândia); Kibbutz Lotan e Kibbutz Ketura (em Israel) e Mondragon Unibertsitatea (Universidade de Mondragon, em Mondragon, Espanha). Para as

ações formativas da Finlândia, a ênfase ocorre com propostas de trabalho para o empreendedorismo, competências para o século XXI, Inovação, Educação Básica, Ferramentas Digitais na Educação, Educação Profissional, Aprendizado baseado em Projetos e Problemas (ABP) e Espaços diferenciados de aprendizagem: Salas Temáticas. Em Mondragon as temáticas exploradas, a partir de um curso de especialização, são: Educação cooperativa e desenvolvimento local e global, Aprendizagem cooperativa nos espaços escolares, Redes de apoio e colaboração para a educação inclusiva e desafios e possibilidades de transformação do contexto escolar.

Relativo ao Gira Mundo Israel, foco de nosso trabalho, as ações ocorrem em dois kibbutzin (comunidades): Lotan (curso de aprendizagem verde) e Ketura (estudos ambientais), com ênfase em Agricultura Sustentável, Construções Naturais ou Comunidades Ecológicas, Energias Renováveis e Tecnologias Alternativas e Água e Irrigação no Semiárido. Nesse contexto, na presente investigação objetivamos expor ações de formação continuada ofertada para docentes da rede estadual da Paraíba através do programa Gira Mundo, tendo como ênfase a experiência formativa desenvolvida no estado de Israel.

Aporte teórico

Segundo Nóvoa (1999, p. 42), a “formação docente é um processo interativo, por meio do qual se tornam um espaço de formação mútua, de afirmação de valores da profissão, propiciando um conhecimento profissional compartilhado, que unindo a prática a discussões teóricas, gera novos conceitos”. Assim, “embora a mudança seja lenta, amparada por uma formação que propicie no docente um conhecimento novo, parte-se da premissa que o desenvolvimento da profissão docente está intimamente ligado ao desenvolvimento escolar” (Tozetto, 2017, p. 24541). Esse processo de formação e possíveis mudanças na prática não ocorrem de forma imediata, e podem nem mesmo ocorrer, dados os sistemas de valores e crenças que permeiam o docente em formação.

Específico ao contexto da formação inicial, Tozetto (2017, p. 24543) destaca que ela “é um processo a ser desenvolvido por toda a carreira docente, que vai sendo aos poucos construído e reconstruído, com o propósito de melhoria da prática e por consequência uma melhora da educação”. Objetivando a melhoria da prática docente, bem como a elevação dos índices educacionais, considerando que frequentemente nossos discentes são avaliados através de provas padronizadas, conhecidas como avaliações em larga escala, a exemplo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), várias legislações vem apontando a necessidade de um processo contínuo de formação continuada.

Nesse sentido, consoante as metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014), que tratam sobre a formação inicial e continuada de professores, o Plano Estadual de Educação da Paraíba, em sua meta 23, trata da Política Estadual de Formação Inicial e Continuada de Professores. Em específico a estratégia 23.11, objetiva “garantir a oferta de formação continuada a todos os profissionais da educação básica, fundamentada numa concepção político-pedagógica que assegure a articulação teoria e prática, bem como oportunizar a participação dos mesmos nos diferentes cursos de formação continuada” (Paraíba, 2015, p. 130).

Assim, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), além de ações desenvolvidas junto a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e outras instituições de ensino superior, desde 2016 o Governo da Paraíba passou a realizar o programa Gira Mundo, promovendo a formação continuada de professores de diferentes disciplinas.

Um olhar para as ações do projeto Gira Mundo Professores

O projeto Gira Mundo professores desde 2016 tem possibilitado a formação continuada de vários docentes paraibanos. Iniciando suas atividades na Finlândia no ano de 2016, passando a contemplar o estado de Israel em 2018 e a Espanha em 2019. É importante destacar que todos os participantes recebem auxílio financeiro para a realização da formação. Para a participação nos programas, após o lançamento dos editais de seleção, os professores devem apresentar um projeto para ser desenvolvido em sua unidade escolar após o término da formação (que pode ser aperfeiçoado durante o processo formativo), além de realizarem provas de proficiência em inglês (Gira Mundo Finlândia) e espanhol (Gira Mundo Espanha). Para a formação em Israel não é necessário realizar provas de proficiência, considerando que há uma equipe de tradutores que viajam junto com os professores. Assim, o projeto a ser desenvolvido, as provas de proficiência, além de experiências com temáticas similares as propostas dos programas, são os principais critérios de seleção.

Em suas diferentes edições o programa já possibilitou a formação de 270 profissionais, conforme dados da tabela a seguir.

Tabla 1. Quantidade de professores atendidos pelo Programa Gira Mundo

Ano	Gira Mundo Finlândia	Gira Mundo Israel	Gira Mundo Espanha	Total por ano
2016	20	----	----	20
2017	51	----	----	51
2018	79	19	----	98
2019	80	27	14	121

Fonte. Informação pessoal, coordenação do programa (2020).

Sobre os projetos apresentados junto ao Gira Mundo Finlândia - TAMK é requisitado que a proposta

deve gerar um benefício para a sua escola, região e/ou Estado e ter como área de concentração o empreendedorismo, podendo incluir ainda a aprendizagem baseada em projetos e problemas (ABP), ferramentas digitais, relação empreendedora com a educação profissional e desenvolvimento de competências do Século XXI. A aplicação do Projeto de Desenvolvimento será guiada pelas observações, práticas e experiências obtidas durante o período na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere (Tampere University of Applied Sciences - TAMK, na cidade de Tampere, Finlândia) e então desenvolvido na escola de atuação do professor selecionado, na Paraíba, individual ou em cooperação com outros professores, participantes ou não do curso, o que poderá ser discutido durante o planejamento e desenvolvimento do trabalho. (Paraíba, 2019a, p. 12).

As mesmas orientações seguem para o professor selecionado para a universidade de HAMK, que após retorno ao Brasil será “orientado e acompanhado pelos professores da HAMK e pela Coordenação do Programa no Brasil. O projeto deve fazer referência ao Plano de Metas e Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) da unidade escolar em que o candidato está lotado” (Paraíba, 2019b, p. 11). De forma similar ocorre com os selecionados para a Espanha, considerando as temáticas específicas trabalhadas durante a formação.

Gira Mundo Israel: uma experiência verde em meio ao deserto

A formação que ocorre em Israel possui como ênfase discussões teóricas e uma parte prática acerca de temáticas relacionadas a convivência com o semiárido, para o Kibbutz Lotan, e energias renováveis, água e irrigação no semiárido para o Kibbutz Ketura. As atividades desenvolvidas durante a formação no Lotan, foco de nosso trabalho, ocorrem a partir da utilização do barro para construções ecológicas, escolha de sementes, preparação de canteiros para plantação, produção de compostagem para uso como fertilizantes naturais, irrigação de hortas, cultivo de hortaliças, discussões sobre a relação homem e natureza, impactos causados pela globalização, importância de uma alimentação saudável e consumo de frutas e verduras orgânicas, além de um melhor aproveitamento da água, dos ventos e da energia solar.

Durante o processo formativo foi possível compreender e vivenciar, em meio ao deserto, a importância do reuso da água; de um consumo consciente dos recursos naturais; de como produzir compostagem para ser usada como fertilizante natural a partir de restos de alimentos, papel e folhas secas e verdes; da seleção de sementes para o plantio, bem como a montagem de hortas orgânicas, considerando toda a preparação do local, adubação, plantio, irrigação e manutenção; importância da permacultura e da agricultura em pequena escala, na qual podemos aproveitar áreas como jardins para a elaboração de pequenas hortas; controle natural de pragas e doenças de plantas a partir de modificações no plantio de determinadas espécies, bem como do uso de produtos naturais para controle de pragas; práticas sustentáveis de jardinagens, na qual foi possível realizar a montagem de pequenos jardins a partir do uso de garrafas pets e outros materiais recicláveis.

Sobre construções sustentáveis foi possível aprender a construir tijolos utilizando barro, capim e areia; uso de materiais recicláveis, como pneus garrafas plásticas, na construção de bancos, muros e canteiros, bem como a construção de fornos e fogões com uso do barro. Relativo ao uso de energias renováveis discutimos e conhecemos fogões solares, construção de fogões solares a partir do uso de alguns materiais recicláveis, produção do biogás e de biocombustíveis.

Imagem 1. Algumas atividades desenvolvidas durante a formação.



Fonte. Autor (2020).

Aspectos metodológicos da formação

A formação ocorreu de forma bem intensa, considerando que as atividades foram desenvolvidas em 3 semanas de curso, nas quais as aulas ocorriam de domingo a sexta feira à tarde (de domingo até a quinta as aulas ocorriam de 6 h e 15 mim até às

17 h e 30 min, sendo a parte prática pela manhã e a parte teórica à tarde, já na sexta as atividades se encerravam as 15 h e 30 min). Por serem sabatistas, eles guardam o sábado e nesse dia não ocorria nenhuma atividade formativa.

O grupo de professores da segunda turma do Gira Mundo Israel era composto por 27 docentes (considerando os dois grupos, desses, 13 realizaram a formação no Kibbutz Lotan) das diferentes disciplinas escolares (Português, Matemática, Biologia, Física, Sociologia, Geografia, História). A composição do grupo de 13 participantes era bem heterogênea, possuindo profissionais que possuíam pouco tempo de docência, menos de 5 anos, com profissionais que possuíam mais de 25 anos de experiência. Essa diversificação de áreas de conhecimento foi um ponto importante, pois sempre discutíamos como associar os conhecimentos da formação para as diferentes disciplinas, considerando a transversalidade das temáticas trabalhadas.

Resultados e Discussões

Durante o processo de formação sempre realizávamos questionamentos acerca de como aplicar os conhecimentos adquiridos em nossa comunidade, bem como junto aos alunos. As discussões feitas ao longo do curso puderam evidenciar a importância de explorar os recursos de nosso cotidiano como ferramentas para o processo de ensino e aprendizagem, considerando que, para os professores participantes era algo novo, como plantar, adubar e construir usando barros e outros materiais, mas que faziam parte do cotidiano dos alunos, considerando que em sua grande maioria eles são oriundos da zona rural e possuem contato frequente com essas atividades.

Os depoimentos expostos a seguir são resultados do processo de auto avaliação do programa e da formação ofertada, sendo evidenciados pelos egressos do Gira Mundo. Para a preservação da identidade dos docentes, identificamos os professores como P1, P2, P3 ...

Sobre a importância do programa, o professor P1, destaca que

o Gira Mundo é um projeto divisor de águas que contribuiu com a revolução que está ocorrendo na Educação da Paraíba. Este curso de aperfeiçoamento permitirá fortalecermos o alicerce, as políticas públicas dessa revolução e alavancar ainda mais nossos indicadores de aprendizagem tendo como centralidade nossos jovens protagonistas e seus Projetos de Vida. (P1).

Com relação aos conhecimentos adquiridos, uso de tecnologia e relação com a sala de aula, o professor P4 sublinha

será difícil voltar para sala de aula e continuar com práticas antigas. Nos apresentaram muitas ferramentas novas e nossa sala de aula conseqüentemente não será mais a mesma. Essa oportunidade que o governo do Estado nos proporciona só evidencia a preocupação em capacitar os professores e querer fazer com que a Paraíba seja destaque em âmbito nacional. (P4).

Relativo ao contexto do Gira Mundo Israel, o professor P7, docente de Física, menciona que a formação

Foi uma experiência rica e transformadora, que deve ser ampliada a mais professores de nossa rede de ensino, pois diante das experiências e vivências que tivemos não há como não pensar nossa realidade de modo diferente e renovar nossa crença no potencial de desenvolvimento econômico, social e sustentável que temos enquanto Estado da Paraíba e Região Nordeste. (P7).

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en
nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la
formación de profesores.

Acerca da aplicabilidade das temáticas trabalhadas durante a formação em Israel e seu uso em sala de aula, bem como a importância do trabalho com temas transversais, como proposto nos PCN (Brasil, 1997), complementa que

Por meio dos conhecimentos técnicos oriundos das experiências vivenciadas, buscamos inspirar e fomentar a construção e o desenvolvimento de valores, sentimentos e ações que contribuam para a criação de competências que influenciem positivamente a nossa forma de nos relacionarmos com o meio ambiente e os recursos por ele proporcionados, potencializando os espaços e áreas livres das nossas unidades de ensino como palco de ações claras e objetivas da disseminação de conhecimentos e técnicas ligadas à autossustentabilidade e a educação ambiental. (P7).

Considerações Finais

De forma geral, as ações desenvolvidas pelo programa Gira Mundo Professores têm contribuído com a formação continuada de vários profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Esses profissionais têm inserido em seu fazer pedagógico estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, como uso de metodologias ativas, exploração de diferentes recursos tecnológicos, trabalho com temas voltados para o meio ambiente, saúde, qualidade de vida, empreendedorismos e protagonismo estudantil. Algumas ações têm sido desenvolvidas como estratégia para alcançar um número maior de professores, a exemplo de disseminação dos conhecimentos adquiridos durante a formação através de cursos ofertados através do sistema de Educação à Distância (EAD), seminários para a comunidade escolar pelos egressos dos programas, bem como palestras e outras atividades que visam expor os conhecimentos e técnicas estudadas ao longo das diferentes formações.

Por fim, sublinhamos a importância da formação continuada como elemento que visa proporcionar novos conhecimento aos professores, possibilitando uma maior abrangência no processo de ensino e aprendizagem, inserção de novos recursos, a exemplo dos recursos tecnológicos, e abordagem de temáticas que vão além dos conteúdos curriculares, a exemplo do empreendedorismo.

Referências bibliográficas

Brasil (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais - Meio Ambiente*. Brasília: MEC/SEF.

Brasil. (2014). Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Último acesso: 9 de abril de 2020.

Novoa, A. (1999). *Profissão professor*. Portugal: Porto.

Paraíba. (2015). Plano Estadual de Educação da Paraíba. SEECT/PB. Governo da Paraíba. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/07/Lei-n%C2%BA-10.488-Plano-Estadual-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-ANEXO-DO-PLANO-ESTADUAL-1-3-1.pdf>. Último acesso: 9 de abril de 2020.

Paraíba. (2019a). *Edital do Programa Gira Mundo Professores Finlândia*. SEECT/PB. Governo da Paraíba.

Paraíba. (2019b). *Edital do Programa Gira Mundo Professores Israel*. SEECT/PB. Governo da Paraíba.

Paraíba. (2019c). *Edital do Programa Gira Mundo Professores Espanha*. SEECT/PB. Governo da Paraíba.



Bogotá, 13 a 15 de octubre de 2021
Modalidad On Line – Sincrónico

Revista *Tecné, Episteme y Didaxis: TED*. Año 2021. Número Extraordinario. ISSN impreso 0121-3814. E-ISSN 2323-0126.
Memorias del IX Congreso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

Tozetto, S. S. (2017). *Docência e Formação continuada*. In: XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, Ago/2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23503_13633.pdf. Último acesso: 10 de abril de 2020.